

Alagoas institui Fundo de Fomento ao Artesanato

Lei cria mecanismo inédito no Brasil para investimento e valorização cultural

Ascom Serfi



Fundo foi criado para promover o desenvolvimento sustentável da atividade artesanal

O artesanato alagoano passa a contar, pela primeira vez, com um instrumento estruturado e permanente de financiamento, uma iniciativa pioneira no Brasil. Foi sancionada na última quarta-feira (01) a Lei nº 9.848, que institui o Fundo de Fomento ao Artesanato Alagoano (FFAAL), no âmbito da Secretaria de Estado das Relações Federativas e Internacionais (Serfi).

A proposta, já aprovada pela Assembleia Legislativa de Alagoas, foi sancionada pelo governador Paulo Dantas e consolida uma política pública inédita voltada exclusivamente para a consolidação do setor artesanal no estado.

De natureza contábil e financeira e com duração por prazo indeterminado, o fundo foi criado para promover o desenvolvimento sustentável da atividade artesanal em Alagoas.

Entre suas principais finalidades está o apoio financeiro direto a artesãos individuais, associações, cooperativas e grupos produtivos, além da realização de cursos de formação, qualificação e capacitação técnica.

A legislação também prevê incentivo à participação em feiras, mostras e eventos nacionais e internacionais, ampliando a visibilidade do artesanato alagoano. O fundo permitirá ainda investimentos na aquisição de equipamentos, matérias-primas e na melhoria da infraestrutura de produção e comercialização.

Outro eixo estratégico do FFAAL é a valorização do saber artesanal e das identidades culturais do estado, com ações voltadas à inovação, inclusão produtiva e digital, acesso a mercados e certificação dos produtos.

Os recursos do fundo serão provenientes de diversas fontes, como o Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (Fecoeep), transferências da

União, emendas parlamentares federais, acordos com o poder público, doações e receitas oriundas de aplicações financeiras.

A gestão ficará sob responsabilidade da Serfi, por meio de um comitê gestor com participação do poder público e da sociedade civil.

O colegiado será responsável por aprovar os planos de aplicação dos recursos, definir critérios

de seleção de projetos e acompanhar os resultados das ações financiadas.

Com a criação do FFAAL, o Governo de Alagoas dá um passo histórico ao reconhecer o artesanato como um setor estratégico para o desenvolvimento econômico, a geração de renda e a preservação da identidade cultural alagoana, instituindo um fundo permanente e inédito voltado ex-

clusivamente para a área.

A secretária de Estado de Relações Federativas e Internacionais, Jacqueline Rêgo, destacou a importância da continuidade e ampliação da política pública.

“O Fundo de Fomento ao Artesanato de Alagoas é um instrumento essencial para apoiar o artesão em todas as etapas, da capacitação à produção e comercialização. Ele amplia oportunidades, fortalece a geração de emprego e renda, incentiva a participação em feiras nacionais e internacionais e contribui diretamente para o empoderamento feminino, já que a maioria dos artesãos formalizados são mulheres. É uma política que valoriza, inclui e projeta ainda mais o artesanato alagoano”.

O FFAAL é uma iniciativa idealizada pelo ex-secretário de Estado das Relações Federativas e Internacionais, Júlio Cezar, com apoio da secretária de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, Paula Dantas, e da secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas, além do suporte institucional do governador Paulo Dantas.

A lei também estabelece mecanismos de transparência, com a obrigatoriedade de publicação anual de relatórios de gestão, indicadores de desempenho e a relação de beneficiários. Os contemplados com recursos deverão prestar contas conforme as normas estabelecidas.

Fortaleza: Artes celebram os 300 anos

Ascom CE



Estação convida diversos públicos com atividades de forró

O fim de semana na Estação das Artes será marcado por uma programação especial em celebração aos 300 anos de Fortaleza, reunindo diferentes linguagens e atrações para públicos diversos.

Na sexta (10), DJ Penaforte e o Quiz das Cunhãs abrem a agenda. No sábado (11), a programação segue com DJ Lucas O Gera e o show “Na Terra do Sol + Tributo a The Gladiators”, com a banda Donaleda. Já o domingo (12) conta com oficina infantil, espetáculo teatral e forró com Os Muringa, no Mercado AlimentaCE.

A Estação das Artes integra a Rede Pública de Equipamentos Culturais da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult CE) e é gerida em parceria com o Instituto Mirante.

Para abrir a programação do fim de semana, na sexta, 10, às 17h30, o público confere o proje-

to “Cotovelo – Bregas & Outras Fossas”, com DJ Penaforte, que assume a pista com uma seleção 100% em vinil dedicada ao brega romântico e suas variações, atravessando também ritmos como lambada e guitarrada. A discotecagem propõe uma experiência sensorial que resgata o sentimentalismo da música popular brasileira, convidando o público a cantar, dançar e se emocionar.

A partir das 19h, a programação é intercalada com o Quiz das Cunhãs, evento que reúne o público em equipes para responder perguntas sobre política e temas abordados no podcast homônimo. A atividade acontece em blocos, mesclando momentos de interação, música e premiação, promovendo também o encontro entre as jornalistas Inês Aparecida, Hébelly Rebouças e Kamila Fernandes e o público.

O evento conta com acessibilidade em Libras.

No sábado, 11, a noite começa às 18h com DJ Lucas O Gera, que abre a pista com sua discotecagem

de reggae, trazendo uma bagagem ligada à cena cultural e aos movimentos sociais da cidade.

Na sequência, às 20h, a banda Donaleda apresenta o show

“Na Terra do Sol + Tributo a The Gladiators”, que comemora os 300 anos de Fortaleza e marca também 25 anos de trajetória do grupo.

Criada em 2001, a banda se consolidou como referência do reggae no Ceará.

O espetáculo reforça a conexão com a cultura reggae e a produção autoral. O show conta com acessibilidade em Libras.

O domingo, 12, reúne atividades voltadas ao público infantil e familiar, conectando memória, teatro e música.

A partir das 10h, acontece a oficina “Entrou na história?! É bom ter na memória!”, ministrada por Rebecka Lúcio, que propõe uma atividade lúdica de apresentação de personalidades cearenses que marcaram a história, convidando os participantes a conhecer e valorizar essas trajetórias.